



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº /2015
(DO Sr. DEPUTADO ADEMIR CAMILO)

Solicita, ao Excelentíssimo Sr. Nelson Barbosa, Ministro de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG, informações a respeito do processo de nomeação dos 730 aprovados para o cargo de Especialista do concurso realizado em 2013 pelo Banco Central do Brasil.

Senhor Ministro,

Com respaldo do Art. 50, § 2º, da Constituição Federal e nos arts. 24, inciso V, e 115, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência informações a respeito do processo de nomeação de todo o cadastro de aprovados - inclusive os excedentes - do processo seletivo realizado em 2013 para provimento de cargos vagos do referido órgão.

JUSTIFICATIVA

Em face a preocupação a mim levantada pela Comissão dos Aprovados no referido concurso, encaminho este Requerimento solicitando informações a respeito da morosidade no processo de nomeação do cadastro de aprovados, tendo como motivo inicial o prazo final do certame, que se esgota em setembro deste ano.

É de conhecimento desta Casa o baixo efetivo de servidores que atualmente faz parte do quadro da Autarquia, cerca de 37% a menos que o previsto na Lei nº 9.650/1981. Também é de conhecimento que em Nota Técnica enviada em 2012 pelo Banco Central a esse Ministério, a solicitação de abertura de concurso público para reposição de 1.730 cargos vagos de Especialista. Várias foram as justificativas apresentadas, entre elas o acréscimo de 19 novas atribuições que demandam um corpo de funcionários em quantidade adequada e a urgente reposição do alto número de aposentadorias que se efetivaram nos últimos anos.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Dados atualizados revelam que entre 2009 e dezembro de 2014 mais de 1.900 servidores deixaram a autarquia por aposentadorias.

Durante o ano de 2014 o Ministério do Planejamento autorizou o provimento de nomeação de 300 aprovados, de um total de 1.030 candidatos já capacitados em curso de formação. Mas também é de conhecimento desta Casa que entre a data de publicação do edital de abertura do concurso, agosto de 2013, e dezembro de 2014, cerca de 421 servidores deixaram o BCB considerando aposentadorias e vacâncias. Ou seja, a quantidade de aprovados que ingressou no órgão não supriu as saídas ocorridas no mesmo período, deixando diferença de 30%. O quadro se agrava ao considerar a previsão de 673 aposentadorias para o próximo biênio.

Nomeando-se apenas a quantidade autorizada no edital (500 aprovados), o fluxo líquido (diferença entre o total de entradas e saídas) em 2016 comparado com Agosto de 2013, será negativo, com menos 109 servidores que antes do concurso. Com a nomeação de apenas o número de vagas oferecidas pelo MPOG, ou até mesmo com o adicional de 50% dessas, em 2016 o BCB poderá também contar com menos servidores do que antes da realização do concurso. A entrada de todo o cadastro se mostra prudente e urgente.

Ademais, o tempo de transmissão de conhecimento entre os atuais servidores e os novos também precisa ser considerado. O número esperado de aposentadorias requer alerta, uma vez que candidatos, por mais bem qualificados e selecionados que sejam, necessitam também de tempo para o aprendizado do dia-a-dia desta instituição altamente técnica. Acrescenta-se a isso o alto custo incorrido com o curso de formação já realizado para todos os aprovados. Um custo planejado que deve ser efetivamente transformado em resultados para atender ao princípio da eficiência.

Sabe-se que a nomeação deve seguir o interesse, a conveniência e a disponibilidade orçamentária da administração. Com base nessas prerrogativas e nos dados mencionados, questiono o posicionamento do Planejamento em conceder autorização para nomeação do limite legal que compreende sua competência, que são 450 aprovados, e em seguida enviar Exposição de Motivos Interministerial endereçada à Casa Civil para o provimento dos demais 280.

Com a solicitação feita em 2014 pelo Banco Central do Brasil de previsão orçamentária para provimento dos 730 aprovados, a ser considerada na PLOA de 2015, questiono também qual o planejamento por parte deste Ministério para execução integral do erário para o fim solicitado, se existe ou está se trabalhando em um cronograma de nomeação, e ressalto que o prazo improrrogável de validade deste certame já se encerra em setembro de 2015.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gostaria de averiguar a possibilidade de uma reunião envolvendo o Senhor, o Excelentíssimo Presidente do Banco Central, Sr. Alexandre Tombini, e a participação da Comissão dos Aprovados do Concurso, para fins de discussão aprofundada e esclarecedora acerca da composição dos recursos humanos que sustentam o andamento das atividades do Banco Central do Brasil.

Portanto, com base no exposto, conto com empenho total por parte da vossa estimada pessoa para viabilizar a nomeação de todo o cadastro de aprovados e aguardo posicionamento quanto aos questionamentos, uma vez que é nítida a necessidade da Autarquia em receber todo o cadastro de excedentes.

09 de fevereiro de 2014

DEPUTADO ADEMIR CAMILO PRATES RODRIGUES
PROS/MG